

VIABILIDADE ECONÔMICA DE UM ESTABELECIMENTO RURAL COM AVES CAIPIRAS NO SUDESTE DO PARÁ^I

Ana Clara Moreira Pinheiro^{II}; Mikaella da Silva^{II}; Leopoldo Oliveira Lima^{III}

RESUMO

O aumento da procura por alimentos saudáveis, elevou o consumo da carne de frango nos últimos anos, principalmente por aves que são produzidas em sistemas alternativos; os consumidores buscam por um produto diferenciado, mais natural, e que respeite o bem estar dos animais. A criação de aves caipiras em sistema semi-intensivo está se tornando um mercado promissor. Este trabalho possui o objetivo de avaliar a viabilidade sócio econômica de uma granja de aves, analisando custos de produção e as receitas, através de um estudo de caso. Analisando os dados coletados do estabelecimento rural, a produção de aves (carne e ovos) mostrou-se rentável, com retorno financeiro em médio prazo. pois o valor agregado a esse produto se tornou elevado.

Palavras Chaves: Avicultura; Semi-Intensivo; Custo de Produção.

ABSTRACT

The increase in demand for healthy foods has increased the consumption of chicken meat in recent years, mainly by birds that are produced in alternative systems; consumers are looking for a differentiated, more natural product that respects the welfare of animals. The creation of free-range birds in a semi-intensive system is becoming a promising market. This work aims to evaluate the socio-economic viability of a poultry farm, analyzing production costs and revenues, through a case study. Analyzing the data collected from the rural establishment, poultry production (meat and eggs) proved to be profitable, with a medium-term financial return. because the added value of this product has become high.

Key-Words: Poultry Farming; Semi Extensive; Production Cost.

Data de aprovação: 22/06/2020.

^I Artigo apresentado como requisito parcial para a conclusão do curso de Graduação em Zootecnia da Faculdade de Ensino Superior da Amazônia Reunida – FESAR. Ano 2020.

^{II} Acadêmico do curso Zootecnia da Faculdade de Ensino Superior da Amazônia Reunida – FESAR. E-mail: endereço de e-mail do Autor do Artigo. E-mail: mikaella.silva08@hotmail.com e aninhaclara_moreira1998@hotmail.com.

^{III} Docente da Faculdade de Ensino Superior da Amazônia Reunida – FESAR. E-mail: leopoldoliveiralima@gmail.com.

1 INTRODUÇÃO

A avicultura é uma atividade econômica de grande destaque nacional e internacional e tem se solidificado em várias regiões do Brasil. A cadeia produtiva da avicultura de corte é uma das cadeias produtivas brasileiras com maior nível de coordenação, conferindo-lhe assim grande competitividade no mercado mundial (ARAÚJO et al., 2008). Segundo Thomas et al. (2007), é um setor de grande dinamismo e importância econômico-social. O consumo da carne de frango vem se colocando em elevados patamares em todo o mundo, em função de mudanças nos hábitos de consumo.

Para Valentim et al. (2019), atualmente os consumidores estão extremamente exigentes e buscam por produtos mais saudáveis e que sejam criados sobre os quesitos de bem estar animal, que não cause sofrimento a ave e nem danos ao meio ambiente. De acordo com Silva (2018), o frango e os ovos produzidos em sistema semi-intensivo não desapareceram da mesa do consumidor brasileiro. Mesmo a pessoa menos entendida sabe distinguir um frango semi-caipira daquele criado no sistema intensivo (industrial). A criação semi-intensiva confere aos seus produtos características peculiares como carne mais saborosa e os ovos avermelhados. A procura por essa ave tem sido muito grande, e o valor pago pelo mercado no quilo do frango produzido em sistema semi-intensivo tem atraído alguns pequenos produtores ou mesmo donos de chácaras de finais de semana.

De acordo com Valentim et al. (2019), a criação de aves do tipo caipira é bastante rentável quando se utiliza técnicas adequadas de manejo que estão ao alcance do pequeno produtor, uma vez que sua implantação é de baixo custo e com bom retorno, quando seguidos os procedimentos indicados de manejo, sanidade, alimentação, dentre outros. Conhecer o desempenho das aves é importante para o produtor planejar aspectos diretos ou indiretamente relacionados com a lucratividade da atividade (fornecimento de ração, idade de abate, etc.) (DOURADO et al., 2005)

Do ponto de vista econômico, a produção de aves em sistema caipira quando bem planejadas são viáveis na atual competição do mercado. De acordo com Ratko et al. (2008), o desempenho econômico é abalado por a ausência de planejamento e controle de resultado, que pode provocar uma perda de rentabilidade. O risco é alto quando não se toma consciência das ações, deste modo é indispensável que haja um planejamento, visto que é eficaz para a administração de uma empresa, obtendo resultados positivos e auxiliando em seu crescimento.

Conforme Zenaro et al. (2015), o desenvolvimento econômico em um estabelecimento rural está ligado aos fatores externos, os quais são relacionados a preços, clima, existência de

mercado para determinado produto, créditos, financiamento, transporte e disponibilidade de mão de obra; nem sempre é possível ter controle desses fatores, pois não dependem da administração interna, a qual deve ter conhecimento de análise para as tomadas de decisão; em contrapartida, os fatores internos são controláveis, pois são diretamente ligados à empresa, como tamanho da empresa rural, rendimento dos cultivos e criações, seleção e combinação de atividades produtivas, eficiência de mão de obra, eficiência de máquinas e equipamentos, condições pessoais do administrador e muitos outros.

Considerando-se a dinâmica de produção do meio rural, pode-se observar que muitos produtores não conduzem suas atividades seguindo aspectos importantes da Administração Rural, o que têm causado vários problemas como: endividamento, perda da capacidade produtiva e venda do patrimônio para saldar suas dívidas e o abandono da atividade (SPAGNOL et al., 2010).

Dada a importância desse setor para a economia e consequente desenvolvimento da agricultura, este estudo possui o objetivo de avaliar a viabilidade sócio econômica de uma granja de aves, em um estabelecimento rural, localizada no sudeste do Pará, analisando custos de produção e as receitas da granja de aves.

2 MATERIAL E MÉTODOS

O trabalho foi realizado em uma Unidade de Produção Agrícola (UPA) que pertence à classe de produtor rural, destinada a produção de galinha caipira no sistema semi-intensivo, localizada no município de Redenção no sudeste do Pará, distante cinco quilômetros do núcleo urbano da cidade.

O estabelecimento rural está inserido em local plano, com 1,36 hectares, com reservas ambientais, próximo à cidade e com toda a documentação rural estruturada. A propriedade é titulada, com licença ambiental, Cadastro Ambiental Rural (CAR). O produtor atualmente não participa de nenhuma associação ou cooperativa.

Foi realizado um estudo de caso para o maior entendimento de todos os custos e avaliação econômica do estabelecimento rural. O estudo de caso é uma metodologia de pesquisa que tem sido bastante utilizada para a geração de conhecimento (EISENHARDT, 1989; YIN, 2010 e PARÉ, 2004). Os dados analisados correspondem a coletas realizadas nas visitas à propriedade através de um questionário e o acompanhamento da atividade avícola por um período de dois meses, de fevereiro a março de 2020.

A entrevista realizada foi de modo semiestruturada, onde a maior parte das questões já estavam definidas no questionário, havendo espaço para fazer questionamentos que surgiram

no processo de realização da entrevista. Foram 50 questões respondidas pelo proprietário do estabelecimento rural, como quais eram os gastos com a produção, alimentação, implementos, aquisição dos animais, manejo sanitário, mão de obra, abate, comercialização, entre outras informações.

Com a finalidade dos dados serem completos, foram feitas várias visitas à granja nesse período, onde foram observados todos os lotes de aves e todos os processos de produção, desde a chegada dos pintainhos, até a venda das aves.

Para o melhor entendimento deste artigo foram montadas tabelas para a realização das análises dos dados do estabelecimento rural. Foram feitos cálculos de custo de produção, depreciação anual e receita líquida anual.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

O galpão foi feito de acordo com um projeto do SEBRAE, sendo composto por sete viveiros com tamanho aproximado de 15m x 7m, com cortinas de lona que são utilizadas no período noturno nos lotes iniciais; não há ventiladores nem pressão negativa. Há duas chocadeiras, um depósito para armazenamento de ração, um abatedouro familiar, comedouros e bebedouros manuais. Utiliza-se pó de serragem para as camas, o produtor utiliza a forrageira *Cynodon dactylon*. De acordo com Silva (2018), é um cultivar com características específicas que possuem ótimas qualidades forrageiras: alta palatabilidade, alto poder de cobrir o solo e rebrote, e alto valor nutritivo.

As aves criadas soltas, podem exercitar-se e selecionarem o seu alimento, além de se tornarem mais resistentes a doenças (CARVALHO et al., 2008). Esse fato torna-se um ponto positivo para o produtor que detém menor risco de se ter alguma doença na granja, o que afetaria todo o sistema de produção, economicamente.

O sistema de criação utilizado é o semi-intensivo, onde o produtor compra ração balanceado à base de milho, soja e premix sendo fornecidas duas vezes ao dia, porém as aves também consomem forragem, pastejando em ampla parte do dia, e a água sempre mantida limpa com consumo a vontade.

A cada mês é posto 300 aves (pintainhos) em um viveiro, onde o produtor consegue manter um lote todos os meses para a venda do comércio local. As raças utilizadas são Vermelho Pesadão e Pescoço Pelado, segundo o produtor, ele já havia avaliado outras raças, e optou por essas duas, por se adaptarem melhor ao sistema de produção.

Para a produção em sistema semi-intensivo é necessário, não apenas o oferecimento de condições ambientais adequadas para as aves, mas, também, a utilização de aves melhoradas e

adaptadas para o sistema alternativo, com alto potencial genético (HELLMEISTER FILHO, 2002). As aves caipiras, de acordo com Takahashi et al. (2006), apresentam uma carne mais escura e firme, com sabor acentuado e menor teor de gordura na carcaça. O fato de apresentarem menor teor de gordura na carcaça também foi um fator determinante na escolha da raça.

O percentual de perdas das aves é de 5% em cada viveiro, de acordo com Picoli (2004), índices de mortalidade de até 3% em lotes de frangos de corte são considerados normais. Logo após o abate de todos os animais, é feito o período de quarentena de 10 dias até a chegada do próximo lote. Após a quarentena é preparado o viveiro retirando os resíduos e utilizando produtos químicos para a desinfecção do local, após a chegada dos pintainhos é realizada a vacinação para doença de Newcastle e a vacina Polivalente contra bronquite infecciosa, doença de gumboro, pneumovirose aviária e reovirose aviária, também é feito manejo sanitário em todos os lotes com medicação adequada na água.

Na granja, as aves levam quatro meses (120 dias) para atingirem o peso de abate o qual é em média 2,300 kg, que de acordo com Jesus (2016), é o peso médio ideal, exigida no mercado.

Uma renda extra que há no estabelecimento rural consiste na avicultura de postura com produção de ovos caipiras. A granja tem um lote separado com 50 galinhas poedeiras, onde é produzido em média 150 ovos por mês, onde são comercializados em média 100 ovos por mês, o restante dos ovos que não foram comercializados, são dispostos na chocadeira da propriedade.

O abate é feito no abatedouro da propriedade, mantendo as boas práticas de produção e higiene, sendo fiscalizado pelo órgão municipal de vigilância responsável do município e atendendo todas as exigências impostas. É utilizado um sangrador e uma despenadeira para facilitar o abate das aves, é embalado e entregue na residência do consumidor, facilitando assim as vendas e proporcionando o conforto ao cliente.

O consumidor tem buscado alimentos mais naturais, oriundos de criações que respeitam o bem-estar animal (KISHIBE et al., 1998 e VELOSO, 2012). Além disso, a difamação equivocada por notícias que publicam que a carne de frango industrial contém hormônio exógeno se tornando assim prejudicial à saúde faz com que a população, sem ter conhecimentos técnicos, busque alimentos alternativos como a carne de frango caipira (DOMINGUES e DIEHL, 2012). Por esses e outros motivos a granja tem se mostrado lucrativa, e com grande potencial de expansão.

O *marketing* e a comercialização são realizadas através do uso das redes sociais, onde vem sendo uma ferramenta bastante utilizada e precisa. O produtor possui seus clientes fixos que priorizam por produtos de qualidade e diferenciados. Na tabela abaixo (Tabela 1) estão

descritas todas as informações referentes aos investimentos semi-fixos e fixos da granja bem como a depreciação anual da mesma.

Tabela 1: Investimento fixo e semi fixos e depreciação anual do estabelecimento rural.

Descrição	Quantidade	Unidade	Valor unitário (R\$)	Total (R\$)	Vida útil (anos)	Depreciação anual (R\$)
Galinheiros						
Comedouro tubular	16	und	50,35	805,60	5	161,12
Bebedouro niple	24	und	16,75	402,00	5	80,40
Lâmpada led	16	und	12,40	198,40	2	99,20
Lâmpada incandescente	8	und	8,00	64,00	2	32,00
Carro de mão	1	und	100,00	100,00	10	10,00
Lona de cortina	54	m	50,80	2.743,20	3	914,40
Galpão total	855,24	m2	44,43	38.000,00	20	1.900,00
Sub Total 1						3.197,12
Abatedouro						
Despenadeira	1	und	4.000,00	4.000,00	15	266,67
Sangrador	2	und	400,00	800,00	15	53,33
Botijão	1	und	100,00	100,00	20	5,00
Balança	1	und	300,00	300,00	10	30,00
Freezer	1	und	2.150,00	2.150,00	10	215,00
Bebedouro	1	und	250,00	250,00	15	16,67
Sub Total 2						586,67
Total						3.783,79

Fonte: Dados da pesquisa.

Percebe-se pela Tabela 1 que a granja possui um custo com depreciação de R\$ 3.783,79 ao ano. Os dados referentes ao custeio anual da granja estão sistematizados na tabela abaixo (Tabela 2), onde o proprietário rural forneceu os dados dos recursos necessários (insumos) para o funcionamento da granja.

Tabela 2: Custeio anual granja do estabelecimento rural.

Descrição	Quantidade anual	Unidade	Valor unitário (R\$)	Total (R\$)
Medicamentos	12	Verba	100,00	1.200,00
Energia	12	Verba	800,00	9.600,00
Pintinhos	3600	Bico	2,75	9.900,00
Combustível	12	Verba	450,00	5.400,00
Ração com premix	324	saco de 60 kg	45,00	14.580,00
Milho	108	saco de 60 kg	55,00	5.940,00
Material de limpeza	12	verba	80,00	960,00
Embalagem	12	verba	100,00	1.200,00
Semente capim (<i>Cynodon dactylon</i>)	5	kg	150,00	750,00
Vacina Newcastle	24	frasco com 100 doses	19,00	456,00
Vacina polivalente	24	frasco com 100 doses	20,00	480,00
Mão-de-obra (caseiro)	12	mensal	1672,00	20.064,00
Abatedor de galinha	12	Mensal	450,00	5.400,00
Total				75.930,00

Fonte: Dados da pesquisa.

Podemos verificar na Tabela 2 que os custos anuais da produção das aves na granja, que são formados por pintainhos, ração, mão de obra, energia, custo com comercialização e materiais para a sanidade das aves e da granja. Analisando, a tabela acima, podemos verificar que o maior custo está na mão de obra, posteriormente na alimentação das aves. Ao observar o estudo de Silva (2016), dá mesma forma a alimentação e a mão de obra são os itens de grande representatividade nos custos da produção.

A mão de obra é essencial, sendo inviável diminuir os custos sobre ela, porém na alimentação de acordo com Silva (2016), o produtor precisa buscar fontes alternativas de alimentos, principalmente energéticos e proteicos, como também de formulações que atendam às necessidades qualitativas e econômicas de produção do frango caipira, para que se possa haver um decréscimo no valor deste custo, e assim consiga elevar os resultados obtidos com a atividade. Na tabela abaixo (Tabela 3) é apresentando a memória de cálculo da remuneração da terra anual.

Tabela 3: Remuneração da terra do estabelecimento rural.

Descrição	Quantidade	Unidade	Valor unitário (R\$)	Total (R\$)	Taxa juros	Remuneração da terra (R\$)
Terra	1,36	Hectare	36.764,71	50.000,00	6%	4.080,00

Fonte: Dados da pesquisa.

Conforme Tabela 3 pode-se observar que considerando uma taxa de 6% ao ano, um valor de remuneração da terra com um dos itens do custo de produção da granja no valor de R\$ 4.080,00 anual. Somando-se as informações da Tabela 1, 2 e 3, temos um custo de produção anual da granja no valor de R\$ 86.990,91. Na tabela abaixo (Tabela 4) está discriminada a receita bruta do estabelecimento rural, obtida com a criação de aves anualmente.

Tabela 4: Receita obtida com a criação de aves (corte e postura).

Produtos comercializados	Quantidade	Semanas	Mortalidade	Quantidade total anual	Preço unitário (R\$)	Receita Bruta anual (R\$)
Galinhas(cab)	60	52	5%	2964	45,00	133.380,00
Ovos (dúzias)	5	52		260	12,00	3.120,00
Total						136.500,00

Fonte: Dados da pesquisa.

De acordo com Trindade (2016), para uma empresa ser viável, precisa faturar para pagar todos os seus custos em um determinado período. Analisando as tabelas e os cálculos, podemos verificar que a produção de aves caipiras apresentou um sistema rentável e promissório, os valores cobriram todos os gastos e a depreciação, ocorrendo lucratividade na propriedade. São produzidas 2.964 aves e 260 dúzias de ovos em um ano. Somando-se todos os custos e depreciação, diminuindo pela receita bruta anual, o produtor teve uma receita líquida total anual de R\$ 49.509,09, dividindo por 12, a receita líquida mensal foi de R\$ 4.125,76.

Em estudo realizado anteriormente Ribeiro et al. (2013), constatou que diante dos números apresentados e da constante busca por informações do setor avícola, pode-se dizer que a avicultura é de fato uma atividade viável para os produtores e dentre as vantagens pode destacar a pequena margem de risco se comparada com outras atividades.

4 CONCLUSÕES

Para começar uma atividade avícola seja em pequena ou grande produção é necessário fazer um estudo de mercado, analisando a facilidade (ou não) no transporte, insumos, localidade do aviário, linhagens mais adequadas para aquele sistema de produção e adaptabilidade da ave. A propriedade, como foi implantada através de um projeto do SEBRAE, teve auxílio de profissionais e pesquisa de mercado, para essa atividade. Para fazer a análise da viabilidade econômica desta granja, foram feitos organizados os custos de produção, depreciação e a receita

do estabelecimento rural. A produção de aves caipiras neste estudo de caso analisado se mostrou viável. Pode-se afirmar que a avicultura é promissora, pois o sistema de produção é lucrativo e está ganhando mais espaço na região uma vez que o consumo de carne de frango só aumenta e a galinha caipira possui um maior valor agregado devido ao seu tempo de produção e sabor da carne, porém o produtor pode buscar meios de diminuir suas despesas com a alimentação. Uma solução seria inclusão alimentos alternativos.

REFERÊNCIAS

ARAÚJO, G. C. DE; BUENO, M. P; BUENO, V. P; SPROESSER, R. L; SOUZA, I. F. DE. **Cadeia Produtiva Da Avicultura De Corte: Avaliação Da Apropriação De Valor Bruto Nas Transações Econômicas Dos Agentes Envolvidos**, set-dez/2008. Gestão & Regionalidade - Vol. 24 - Nº 72 -. Acessado: 10/06/2020.

CARVALHO, L.S.; RIBEIRO, A.G.P.; SANTOS, M.W. Manual Técnico 18 – **Criação de galinha caipira para produção de ovos em regime semi-intensivo**. PESAGRO. Niterói, 2008. Acesso: 10/06/2020.

DOMINGUES D. R., DIEHL N. G. **MITOS E VERDADES SOBRE O CONSUMO DA CARNE DE FRANGOS E OVOS**. Informativo técnico DP, nº 3, ano 3, março/2012. Acessado: 15/06/2020.

DOURADO, L. R. B.; SAKOMURA, N. K.; NASCIMENTO, D. C. N. do; DORIGAM, J. C.; MARCATO, S. M.; FERNANDES, J. B. K. **Crescimento E Desempenho De Linhagens De Aves Pescoço Pelado Criadas Em Sistema Semi-Confinamento**, 2009. Ciênc. Agrotec. Lavras, v. 33, n. 33, p. 875-881, Acessado: 19/06/2020.

EISENHARDT, K. M. **Building Theories From Case Study Research**. *Academy Of Management Review*, 1989. 14(4), 532-550. Acessado: 13/06/2020.

HELLMEISTER FILHO, P.. **Efeitos Dos Fatores Genéticos E Do Sistema De Criação Sobre O Desempenho E Rendimento De Carcaças De Frangos Tipo Caipira**. 2002. 92 f. Tese (Doutorado) - Curso de Medicina Veterinária, Escola Ensino Superior de Agricultura Luiz de Queiroz, Universidade de São Paulo, Piracicaba. Acessado: 16/06/2020.

KISHIBE, R; CANCHERINI, L. C; GOULART, V. S; BERTECHINI, A. G; FASSANI, J. E. **MANUAL DA PRODUÇÃO DE AVES CAIPIRAS**, 1998. Universidade Federal de Lavras, Acessado: 27/05/2020.

JESUS, N. R **Desempenho De Frangos Do Tipo Caipirão Criados No Sistema Semi-Intensivo Alimentados Com Diferentes Rações Comerciais**, 2016. 40 f. TCC (Graduação) - Curso de Zootecnia, Universidade Federal de Roraima, Boa Vista. Acessado: 25/05/2020.

PARÉ, G. **Investigating Information Systems With Positivist Case Research**. *Communications Of The Association For Information Systems*, 2004. 13(18). Recuperado em 27 de agosto, 2018, de <http://aisel.aisnet.org/cais/vol13/iss1/18>. Acessado: 16/06/2020.

PICOLI, K. P. **Avaliação De Sistemas De Produção De Frangos De Corte No Pasto**, 2004. Dissertação (Título de Mestre) - Universidade Federal de Santa Catarina. Florianópolis. Acessado: 22/05/2020.

RATKO, A. T.; SILVÉRIO, A. C.. **Contribuições Da Contabilidade Rural Para Propriedade Agrícola De Pequeno Porte**. 2008. 14 f. TCC (Graduação) - Curso de Ciências Contábeis, Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Chopinzinho. Acessado: 08/05/2020.

RIBEIRO, R. R. M.; GAYEGO, F.; MATTIELI, K.; OLIVEIRA, N. C. **Aplicação A Margem De Contribuição Como Instrumento De Decisão Em Uma Granja De Frangos De Corte Com E Sem Integração Da Agroindústria**, 2013. Custos e @gronegócio on line, v. 9, n. 3, p. 196-219. Acessado: 30/05/2020.

SILVA, B. C. **Criação De Galinha Caipira Como Fonte De Renda Na Agricultura Familiar**, 2016. 30 f. TCC (Graduação) - Curso de Ciências Contábeis, Ciências Contábeis, Universidade Federal de Rondônia, Cacoal. Acessado: 22/05/2020.

SILVA, T. M. **Criação De Frango Em Sistema Semi Intensivo Como Fonte De Renda No Assentamento Cabeceira Do Rio Iguatemi – Paranhos – Ms**, 2018. 29 f. TCC (Graduação) - Curso de Zootecnia, Universidade Federal da Grande Dourados Faculdade de Ciências Agrárias, Dourados. Acessado: 26/05/2020.

SPAGNOL, R.; PFÜLLER, E. E. **A Administração Rural Como Processo De Gestão Das Propriedades Rurais**, jan./jun 2010. Revista de Administração e Ciências Contábeis do Ideau, Curitiba, v. 7, n. 10, p. 2-16, Semestral. Disponível em: <https://www.bage.ideau.com.br/wpcontent/files_mf/f673b5d4d0b25042b35d11fb9de2721990_1.pdf>. Acessado: 16/06/2020.

TAKAHASHI, S.E.; MENDES, A.A.; SALDANHA, E.S.P.B.;PIZZOLANTE, C.C.; PELÍCIA, K.; GARCIA, R.G.; PAZ,I.C.L.A.; QUINTEIRO, R.R. Efeito do sistema de criação sobre o desempenho e rendimento de carcaça de frangos de corte tipo colonial. Arquivo Brasileiro de Medicina Veterinária e Zootecnia, v.58, p.624-632, 2006. DOI: 10.1590/S0102-09352006000400026. Acessado: 02/06/2020.

THOMAS, J. A.; SULZBACH, T. M.; HOFER, E. **Avicultura: Uma Alternativa De Renda Ao Setor Agropecuário**, junho 2007. Ciências Sociais Aplicadas em Revista, Marechal Cândido Rondon, v. 7, n. 13, p. 66-82, Semestral. Disponível em: <<http://e-revista.unioeste.br/index.php/csaemrevista/article/view/2012/0>>. Acessado: 16/06/2020.

TRINDADE, J. L. R. **Estudo Em Propriedade Rural: Viabilidade Economica Na Segurança Alimentar Com A Criação De Aves Como Agregação De Renda**, 2016. 65 f. Monografia (Especialização) - Curso de Tecnologia em Logística, Curso de Logística, Universidade Federal do Tocantins, Araguaína. Acessado: 22/05/2020.

VALENTIM, J. K; BARBOSA, K. V; CAMPOS, C. A. DE; PIETRAMALE, R. T. R; CASTILHO, V. A. R. DE; SERPA, F. C; PRZYBULINSKI, B. B; MENDES, J. P. **Custos De Produção De Aves Tipo Caipira: Custos De Produção De Aves Tipo Caipira**, 2019. In: ENCONTRO INTERNACIONAL DE GESTÃO, DESENVOLVIMENTO E INOVAÇÃO, 3. Naviraí. EIGEDIN. Lavras. Acessado: 16/06/2020.

VELOSO C. R. Padrão De Crescimento, Parâmetros De Desempenho E Divergência Genética De Genótipos De Frangos Tipo Caipira, 2012, Diamantina. Acessado: 20/06/2020.

YIN, ROBERT K. Estudo De Caso Planejamento E Métodos, 2015. 5ªed. Bookman, Acessado: 10/06/2020.

ZENARO, M., MORAIS B. C., & ALBERICI, C. Desenvolvimento Rural Na Perspectiva Da Administração: Estudo De Caso Em Pequenas Propriedades Rurais Do Município De Iomerê, 2015. SC. *Unoesc & Ciência - ACSA*, 6(2), 197-206. <https://portalperiodicos.unoesc.edu.br/acsa/article/view/7862>. Acessado: 13/06/2020.